



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(Decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932)

Id: 99507

ANO II

RIO DE JANEIRO, 9 DE AGOSTO DE 1933

N. 121

RECURSOS CONTRA A EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS OU RECONHECIMENTO DE CANDIDATOS

Julgamento designado pelo Exmo. Sr. Ministro Presidente, de acôrdo com o disposto no Reg. Int., art. 75, § 5º, 2ª parte.

(Bol. Eleit. n. 114, de 17-VII-1933)

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE AGOSTO DE 1933, ÀS 9 HORAS

Mato Grosso (Recurso n. 2 — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão)

SUMÁRIO

I — Ata do Tribunal Superior:

60ª sessão ordinária, em 1 de agosto de 1933.

II — Eleição para a representação das associações profissionais na Assembléa Nacional Constituinte:

1. Grupo — Empregados.
2. Grupo — Empregadores.
3. Grupo — Profissões liberais.
4. Grupo — Funcionários públicos.

III — Editais e avisos

IV — Tribunal Regional do Distrito Federal:

Editais e avisos.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

ATA

60ª SESSÃO ORDINARIA, EM 1 DE AGOSTO DE 1933

PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS,
PRESIDENTE

1) Abertura da sessão; 2) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior, e publicação dos acordãos referentes aos processos julgados naquela mesma sessão; 3) Apresentação do parecer relativo ao pleito do Distrito Federal; 4) Discussão do parecer referente à eleição realizada no Estado de Sergipe — Leitura do relatório; Defesa oral do contestado Dr. Edison Lacerda; Voto do relator, quanto à primeira conclusão do parecer; Preliminar, levantada pelo Sr. José Linhares; Continuação do voto do relator; Adiamento do julgamento, por haver pedido vistas dos autos: o Sr. Eduardo Espinola; 5) Suspensão dos trabalhos às 11 horas e sua reabertura; 6) Discussão do parecer referente à eleição no Estado do Amazonas; Leitura do relatório; Defesa oral do Dr. Cunha Mello, procurador do

contestante Dr. Ribeiro Junior; Adiamento do julgamento por ter pedido vista dos autos o Sr. Affonso Penna Junior; 7) Comunicação do Sr. presidente, sobre o dia do julgamento dos recursos referentes às eleições nos Estados de Sergipe e Amazonas. Convocação de uma sessão extraordinária; 8) Encerramento da sessão.

Às nove horas, presentes os juizes: ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão, desembargador José Linhares, doutores Affonso Penna Junior e Monteiro de Sales, e desembargador Renato Tavares, procurador geral, e tendo deixado de comparecer, com causa justificada, o doutor Miranda Valverde, abre-se a sessão. É lida e, sem debate, aprovada a ata da sessão anterior, assim como publicados os acordãos referentes aos processos julgados naquela mesma sessão. O Sr. CARVALHO MOURÃO apresenta o parecer que elaborou como relator do recurso eleitoral n. 8 (4ª classe), sobre as eleições realizadas no Distrito Federal. O Sr. presidente declara que o parecer vai ser publicado na forma do Regulamento no "Boletim Eleitoral". O Sr. CARVALHO MOURÃO, antes de iniciar o relatório do recurso eleitoral n. 38, sobre as eleições procedidas no Estado de Sergipe, consulta o Tribunal sobre si é necessária a leitura de todo o parecer, de vez que ele já foi publicado no "Boletim Eleitoral" número 111. O Tribunal resolve que só deve ser lida a parte opinativa. O Sr. Carvalho Mourão procede à leitura da parte opinativa do parecer. Após o relatório, o Sr. presidente dá a palavra ao candidato contestado, bacharel Edson Nobre de Lacerda, por não ter comparecido nenhum dos recorrentes. O candidato contestado usou da palavra pelo espaço de quinze minutos. O Sr. Carvalho Mourão dá o seu voto, manifestando-se, quanto à primeira conclusão, pela apuração de uma secção organizada com mais de quatrocentos eleitores. O Sr. José Linhares propõe a preliminar de não se conhecer do recurso de decisão do Tribunal Regional sobre recurso de decisão das turmas apuradoras, quando a materia não tiver sido renovada no recurso sobre expedição de diplomas. O Tribunal, contra o voto do proponente, resolve conhecer de toda materia referente à apuração sobre a qual tiver havido pronunciamento do Tribunal Regional, embora não tenha sido renovado no recurso interposto contra a expedição de diplomas. O Sr. Carvalho Mourão continúa a dar o seu voto, manifestando-se pela improcedencia do recurso interposto pelo Dr. Alceu Dantas Maciel, de acôrdo com a decisão tomada pelo Tribunal no recurso eleitoral n. 44 (5ª classe), julgado na sessão anterior. Quanto ao recurso do Dr. Deodato da Silva Maia, toma conhecimento do recurso, por não caber ao recorrente culpa de não ter o seu recurso sido processado regularmente. É suspenso o julgamento e adiado para a seguinte sessão por ter pedido vista dos autos o Sr. Eduardo Espinola. O Sr. presidente suspende a sessão por cinco minutos, às onze horas e cinco minutos. Reaberta a sessão às onze horas e dez minutos, tem a palavra o Sr. José Linhares, que procede ao relatório do recurso eleitoral n. 3 (4ª classe), relativo às eleições realizadas no Estado do Amazonas. Terminado o relatório, o Sr. presidente dá a palavra ao doutor Leopoldo da Cunha Mello, advogado do recorrente e contestante Dr. Alfredo Augusto da Matta, que pelo espaço de quinze minutos sustenta oralmente a procedencia do recurso interposto pelo seu constituinte. Em seguida, o Sr. presidente dá a palavra ao candidato contestado, capitão Alfredo Augusto Ribeiro Junior, que usa da palavra pelo espaço de quinze minutos em defesa de seu diploma. O Sr. presidente

consulta o Tribunal sobre a conveniencia de suspender a sessão, convocando uma outra para a tarde devido ao adiantado da hora. O Sr. Affonso Penna Junior pede vista do autos, sendo assim adiado o julgamento para a proxima sessão. O Sr. presidente comunica que os dois recursos, cujos julgamentos foram iniciados nesta sessão, serão julgados na sexta-feira proxima ou na sessão extraordinaria que, desde já, convoca para o proximo sabado 5 do corrente, ás nove horas. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declara encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás doze horas e dez minutos.

Representação das associações profissionais na Assembléa Nacional Constituinte, instituida pelo art. 142 do Codigo Eleitoral.

(40 representantes)

Legislação — Decretos ns. 22.621, (art. 3º, "in-fine") de 5 de abril de 1933; 22.653, de 20 de abril de 1933; 22.696, de 11 de maio de 1933; 22.745, de 24 de maio de 1933 e 22.940, de 14 de julho de 1933 (*).

GRUPOS DE PROFISSÕES

Empregados (eleição realizada em 20 de julho de 1933); 18 representantes.

Empregadores (eleição realizada em 25 de julho de 1933); 17 representantes.

Profissões liberais (eleição realizada em 30 de julho de 1933); 3 representantes.

Funcionários publicos (eleição realizada em 3 de agosto de 1933); 2 representantes.

Relação nominal dos representantes eleitos e diplomados, na fórmula da legislação acima citada

GRUPO — EMPREGADOS

Representantes: 18

- 1 — ACYR MEDEIROS.
- 2 — ANTONIO FERREIRA NETTO.
- 3 — GILBERT GABEIRA.
- 4 — VASCO CARVALHO DE TOLEDO.
- 5 — ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA.
- 6 — WALDEMAR REIKDAL.
- 7 — LUIZ MARTINS E SILVA.
- 8 — FRANCISCO MOURA.
- 9 — ANTONIO PENNAFORTE DE SOUZA.
- 10 — SEBASTIÃO LUIZ DE OLIVEIRA.
- 11 — ENNIO SERMENHA LEPAGE.
- 12 — JOÃO MIGUEL VITACA.
- 13 — ALBERTO SUREK.
- 14 — ARMANDO AVELLENAL LYDNER.
- 15 — EWALD DA SILVA POSSOLO.
- 16 — GUILHERME PLASTER.
- 17 — EUGENIO MONTEIRO DE BARROS.
- 18 — EDMAR DA SILVA CARVALHO.

Suplentes: 9

- 1 — MARIO BASTOS MANHÃES.
- 2 — ALVARO SOARES VENTURA.
- 3 — FLORINDO PEREIRA DA SILVA.
- 4 — GEORGE BOLCHEVIER.
- 5 — CYRO MENDES.
- 6 — SALVADOR GULIZIA.
- 7 — RAYMUNDO NONATO DA COSTA ROCHA.
- 8 — ASTERIO LUIZ PRAZERES.
- 9 — FRANCISCO DA SILVA DUARTE.

GRUPO — EMPREGADORES

Representantes: 17

- 1 — MILTON DE SOUZA CARVALHO.
- 2 — RICARDO MACHADO.
- 3 — WALTER JAMES GOSLING.

(*) Os decretos 22.621, 22.653, 22.696, 22.745 e 22.940 foram publicados, respectivamente, nos ns. 96, 99, 100 e 115.

- 4 — AUGUSTO VARELLA CORSINO.
- 5 — SERAFIM VALLANDRO.
- 6 — JOÃO PINHEIRO FILHO.
- 7 — HORACIO LAFER.
- 8 — PEDRO DEMOSTHENES ROCHA.
- 9 — ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.
- 10 — EUVALDO LODI.
- 11 — MARIO DE ANDRADE RAMOS.
- 12 — ANTONIO CARLOS PACHECO E SILVA.
- 13 — CARLOS TELLES DA ROCHA FARIA.
- 14 — GASTÃO DE BRITO.
- 15 — ROBERTO SIMONSEN.
- 16 — EDGARD TEIXEIRA LEITE.
- 17 — FRANCISCO DE OLIVEIRA PASSOS.

Suplentes

- 1 — JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO.
- 2 — DAVID CARLOS MEINICKE.
- 3 — ORLANDO DA COSTA MEIRA.
- 4 — NEPHTALY FONTES.
- 5 — ANTONIO DE SOUZA JUNIOR.
- 6 — JOÃO RODRIGUES BORGES.
- 7 — MARTINS ROBLEY SCOLFIELD.
- 8 — JOÃO AUGUSTO ALVES.
- 9 — VICENTE PAULA GALIEZ.

GRUPO — PROFISSÕES LIBERAIS

Representantes: 3

- 1 — RANULPHO PINHEIRO DE LIMA.
- 2 — LEVY FERNANDES CARNEIRO.
- 3 — ABELARDO MARINHO DE ALBUQUERQUE.

Suplentes: 2

- 1 — THIERS PERISSÉ.
- 2 — THOMAZ GOMES PINTO

GRUPO — FUNCIONARIOS PUBLICOS

Representantes: 2

- 1 — MARIO DE MORAES PAIVA.
- 2 — ANTONIO MAXIMO NOGUEIRA PENIDO.

Suplentes: 2

- 1 — MANOEL DURVAL TELLES DE FARIA.
- 2 — CECILIANO DE OLIVEIRA MELLO.

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 8 de agosto de 1933. — *Edmundo Barreto Pinto*, oficial. Visto. — *A. O. Gomes da Castro*, diretor.

Atas enviadas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na conformidade do disposto no art. 15 das Instruções aprovadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933

I

Eleição dos representantes das associações profissionais, do grupo "Empregados"

(20 de julho de 1933)

"Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio — Diretoria Geral de Expediente — 2ª Secção — N. 143 — Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1933.

Sr. presidente — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., de acôrdo com o art. 15 das Instruções aprovadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, a ata da sessão em que, sob a minha presidencia, nos termos do art. 2º do decreto n. 22.653, de 20 de abril de 1933, se realizou a eleição, por parte do grupo de empregados, de 18 representantes de associações profissionais que farão parte da Assembléa Nacional Constituinte.

Apresento a V. Ex. os protestos de alta estima e distinta consideração. — *Salgado Filho*."

A S. Ex. o Sr. ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Ata da 1.^a reunião, em 20 de julho de 1933, no Palacio Tiradentes, de delegados-eleitores, de associações profissionais, do grupo — Empregados, para a eleição de seus representantes á Assembléa Constituinte

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO, MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Ao meio dia, o Sr. presidente convida para servirem como secretarios os Srs. Henrique Stepple Junior, delegado da União dos Trabalhadores no Livro e no Jornal, e Henrique Clarency, delegado dos bancarios de Porto Alegre, que tomam assento á Mesa. O secretario Sr. Henrique Stepple Junior procede á chamada, verificando-se haver numero legal. O Sr. Presidente declara iniciados os trabalhos para a eleição de dezoito representantes e seus suplentes, do grupo de Empregados das Associações Profissionais, de acordo com os decretos numeros 22.653 e 22.696, de 20 de abril e de 11 de maio, tudo de 1933, e comunica que se acham á disposição dos Srs. Delegados Eleitores cinco dactilografas para o serviço de confecção de chapas, podendo os que assim entenderem preferível fazer as suas chapas, pessoalmente, nas máquinas. O Sr. presidente convida para auxiliarem os trabalhos como escrutinadores os Delegados Eleitores Sr. Tito Augusto Brasilico, do Sindicato dos Praticos Fluviais, no Pará, e o Sr. Ennio Sermenha Lepage, da Liga dos Empregados no Comércio de Santos. O Sr. presidente anuncia que se vai proceder á votação. O secretario Sr. Henrique Stepple Junior faz a chamada dos delegados-eleitores, que vão sendo identificados, um a um, assinando o livro de presença e colocando na urna a sobrecarta recebida da Mesa e fechada no gabinete indevassavel. A's 16 horas e 30 minutos, o Sr. presidente declara encerrada a votação, tendo respondido á chamada e votado 270 (duzentos e setenta) eleitores). Aberta a urna foram encontradas 270 (duzentos e setenta) sobrecartas, conferindo assim, exatamente, com o número de eleitores que assinaram o livro de presença. Iniciada a apuração, foi feita a leitura das cédulas pelos escrutinadores designados pelo Sr. presidente. O Sr. Paulo de Magalhães, pela ordem, pede que a leitura das cédulas seja feita por delegados-eleitores não candidatos. O Sr. presidente esclarece que não ha candidatos registrados. O Sr. Paulo de Magalhães, pela ordem, pede que a contagem dos votos seja feita cédula por cédula. O Sr. presidente manda proceder á nova contagem das cédulas e á leitura das mesmas, uma a uma. O Sr. presidente convida os delegados-eleitores, Srs. Cyro Mendes e Cornelio José Fernandes Netto para auxiliarem a Mesa, como escrutinadores. Terminada a apuração ás 2 horas e 40 minutos do dia 21. Deixaram de ser apuradas 2 (duas) cédulas em branco. O Sr. presidente, de acórdem com a apuração realizada, declara eleitos em 1.^o escrutínio, por terem obtido maioria absoluta de votos, os Srs. Alberto, digo, Acyr Medeiros, com 218 votos; Antonio Ferreira Netto, com 210 votos; Gilbert Gabeira, com 197 votos; Vasco Carvalho de Toledo, com 191 votos; Antonio Rodrigues de Souza, com 180 votos; Waldemar Reikdal, com 178 votos; Luiz Martins e Silva, com 176 votos; Francisco Moura com 175 votos; Antonio Pennaforte de Souza, com 148 votos; Sebastião Luiz de Oliveira, com 145 votos; Ennio Sermenha Lepage, com 137 votos e João Miguel Vitáca, com 137 votos. O Sr. presidente declarou eleitos, por maioria absoluta, como suplentes, os Srs.: Mario Bastos Manhães, com 151 votos; Alvaro Soares Ventura, com 143 votos; Florindo Pereira da Silva, com 141 votos e George Bolchevier, com 136 votos. O Sr. presidente comunica que vá mandar proceder-se ao 2.^o escrutínio, para o qual sómente poderão ser votados, para deputados, em cédula com seis nomes, os doze mais votados, que não obtiveram maioria absoluta, e que são os seguintes: Alberto Surek, com 127 votos; Eugenio Monteiro de Barros, com 123 votos; Antonio de Oliveira Sobrinho, com 105 votos; Armando Avellanar Lydner, com 104 votos; Edmar da Silva Carvalho, com 100 votos; Edwald da Silva Possoio, com 94 votos; Antonio Telles Martins, com 74 votos; Armando de Almeida, com 72 votis; Viriato Antonio Mendes, com 67 votos; Cornelio José Fernandes Netto, com 59 votos e Alvarim Manguieira Marques, com 55 votos. Anuncia, igualmente, o Sr. presidente, que no segundo escrutínio para completar o número de suplentes, sómente poderão ser votados cinco nomes, entre os dez seguintes, mais votados em 1.^o escrutínio e que não alcançaram maioria absoluta: Asterio Luiz dos Prazeres, com 134 votos; Francisco da Silva Duarte, com 134 votos; Salvador Gulizia, com 131 votos; Cyro Mendes, com 122 votos; Armando de Almeida, com 98 votos; Francisco Carmo Villaça, com 77 votos; Olivio Capitulino de Barros, com 60 votos; Raymundo Nonato da Costa Rosa, com 54 votos; Almerinda Farias Gama, com 50 votos e Sabatini José Casini, com 43 votos. Obtiveram ainda votos, para deputados, os Srs. Arthur Barbosa Martins Torres, 52 votos; Gabriel Pedro Moacyr, 50; Antonio Neves da Rosa 51; Jocelyn Luiz dos Santos, 47; Manoel Barbalho de Oliveira, 46; Antonio Chrysostomo de Almeida, 45; Antonio Justo, 31; Flavio de Brito Bastos, 31; Waldemar Claudionor da Silva, 28; Augusto de Azevedo Santos, 28; Florindo Pereira da Silva 28; As-

terio Luiz dos Prazeres, com 27; Alvaro Soares Ventura, 33; Aloisio de Almeida Basilio; Joaquim Pereira Diniz, 25; Dionysio Bentes de Carvalho, 24; Raymundo Gastão do Couto, 23; Antonio Silveira de Mello, 23; Antonio de Campo, 24; Emilio Dias Filho, Balthazar Machado Mendonça, Luiz José Medeiros Filho, com 20 votos; Manoel do Nascimento Amoras e Alberto Xavier, com 19 votos; Francisco d'Auria, 18; José Dantas Moreira e João Francisco dos Santos, com 17 votos; Fabio Amado Ferreira, 11; Fabio Amado, 11; Antonio de Carvalho e Manoel Bento da Silva, com 10 votos; Almerinda de Farias Gama, 15 votos; José Ferreira e Francisco do Carmo Villaça, com 9 votos; José Pereira de Almeida, Odilon Aleixo, digo Messias, Alexandre Soares Peçanha, José Alves de Lima, Firmino Marques dos Santos, Sizinio José Pinto, Francisco Bispo de Oliveira, Pedro Paulo Rodrigues e Dario Romer Bendersky, com 8 votos; Antonio Americo Castino e Carlos Medina Sampaio, com 7 votos; Joaquim Francisco Arruda, 7; Olivio Barros, 7; Homero Mesquita e Manoel Antonio da Silva e Cyro Medeiros, com 6 votos; Joaquim C. O. Guimarães, 5; Manoel Sampaio e Silva, 5; Godofredo Freire e Godofredo Machado, Roberto Furquim Werneck, Joaquim Ferreira Diniz, Joaquim Candido de Oliveira Guimarães, Milton de Magalhães Lyrio, Verissimo de Mello; Armindo Vanick e Mario Manhães, com 4 votos; Armando Binelli, Herminio Alves Fernandes, Francisco Corrêa e José Antonio de Figueiredo, 3 votos; Mario Bastos Munhoz, Paulo Vasconcellos de Menezes, Cyro Mendes, Luiz José de Medeiros Silva, Henrique Stepple Junior, Agenor Gomes de Oliveira, Benedicto Simões Filho, José Othilio Rocha, Alberto Vidal, Avelino Lopes, Augusto Alexandre Machado, Alpheu da Costa Aguiar, Oswaldo Soares de Souza, Arlindo Pimentel Pereira, José Mendes Cavalleiro, Marcellino Moura, Godofredo Souza Aguiar Junior, Adalberto Bezerra Camargo e Arthur Albino da Rocha, 2 votos; Benedicto Manoel Antonio, Alvaro Pereira dos Santos; Salvador Gulizia, João Baptista, Antonio Silva, José Miguel, Armando Dinelli, Raul Wendhausen, Manoel Sampaio Corrêa, Homero Baptista, Joaquim da Cunha Coelho, Claudio Queiroz, Emilio Muniz, Roberto Moreira, Adolpho Buss, José Salvador, João da Costa Pimenta Carlos Dias, José Barbosa, Luiz José de Medeiros Silva, Augusto Americo de Castilhos, João Francisco Bispo, Alvaro Corrêa da Silva, João Barbalho Pernambuco, José Caetano Machado, Paulo de Paiva Lacerda, Octavio Brandão, Mario Grazzini, Valentim Fernandes, Minervino de Oliveira, Heitor Marques, Lauro Bocia, Gastão Valentim Antunes Duvitiliano Ramos; Eduardo de Souza Limeira, Francisco de Barros, João Balthazar da Silveira, Francisco Rodrigues da Silva, Raul Condurú Pampolha, Gabino Dias, Raymundo Cruz, Raul Wandhausen, Affonso Lima Soares, João Balthazar da Silveira, Joaquim Santos Pereira, Edmundo Garrett de Oliveira, Orlando Teixeira, Antonio Dantas Moreira, Honorio José dos Santos, Sabatino José Cassini, Conrado Bernaca, Miguel Rodrigues de Miranda, Antonio Medeiros, Henrique Clarency, e Ismael Ferreira Lima, 1 voto cada um. Foram ainda votados para suplente os Srs. Milton Magalhães Lyrio, 41 votos; Olivio Capitulino de Barros, 40; Flavio de Brito Bastos, 39; Cornelio José Fernandes Netto, 37; Godofredo Machado, 36; Conrado Bernaca e Antonio Chrysostomo de Oliveira 31 votos; Jonas Vieira Machado, 30; José A. Figueiredo e Orlando Teixeira de Souza, 25 votos; Manoel Sampaio Silva, 23; Antonio Medeiros, Theotonio Vianna e Raymundo Gastão do Couto, 9; Claudio Passos, Francisco Barros, Alfredo Oliveira e Carlos Rodrigues Alves, 8 votos; Edison Guerra Dias e Carivaldo Dantas, 7 votos; Antonio Oliveira, Alvaro Silva, Viriato Antonio Nunes, Pedro Paulo Rodrigues e José Bento Martins, 6 votos; Amilton Magalhães Lyrio, 5 votos; Fausto Barros, 4 votos; Jayme A. Moura, 3 votos; Hercules Magaldi, Laélcio Malheiros, Adalberto Bezerra Camargo e Joaquim Silveira Prestes, 2 votos, e Fabio Amado, 1 voto. A's 4 horas e 10 minutos foram suspensos os trabalhos, enquanto se preparavam as cédulas para a votação em segundo escrutínio. Reabertos os trabalhos ás 5 horas, procedeu-se á chamada para a votação em segundo escrutínio. A's 6 horas e 35 minutos, terminada a votação, foi aberta a urna, para a apuração dos votos, sendo encontradas 225 sobrecartas, coincidindo esse número com o das assinaturas no livro de registros de eleitores que votaram. Ao proceder-se á apuração foram encontradas tres cédulas em branco e uma sobrecarta sem a cédula. Não foi apurada uma cédula por ter um nome escrito a lapis e outra por ter um nome riscado. Mais uma cédula deixou ainda de ser apurada, por trazer um nome riscado. A's 8 e 45 minutos foi concluida a apuração, sendo verificado o seguinte resultado — Eleitos, deputados: Alberto Surek, 163 votos; Armando Avellanar Lydner, 151 votos; Edwald da Silva Possoio, 144 votos; Guilherme Plaster, 125 votos; Eugenio Monteiro de Barros, 109 votos; Edmar da Silva Carvalho, 104 votos. Foram eleitos suplentes, os Srs. Cyro Mendes, com 136 votos; Salvador Gulizia, com 128 votos; Raymundo Nonato da Costa Rocha, com 128 votos; Asterio Luiz Prazeres, com 96 votos; e Francisco da Silva Duarte, com 86 votos. Receberam ainda votos, para deputado, os Srs. Cornelio José Fernandes Netto, 82; Antonio Telles Martins, 53; Armando de Almeida, 46; Alvarim Manguieira Marques, 34; e

Viriato Antonio Nunes, 32. Para suplente, receberam ainda votos, os Srs. Almerinda Farias Gama, 56; Francisco do Carmo Villaça, 55; Sabatino José Casini, 53; Olivio Capitulino de Barros, 40. O Sr. ministro do Trabalho, presidente, proclamou eleitos os 12 deputados que alcançaram a maioria absoluta no primeiro escrutínio e os seis mais votados no segundo — e bem assim os quatro suplentes que igualmente tiveram maioria absoluta no primeiro escrutínio, e os cinco mais votados no segundo. Em seguida, congratulando-se com os delegados-eleitores pela expressão do pleito realizado em tão boa ordem e levantou os trabalhos, dando por terminada esta reunião. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1933. — *Joaquim Pedro Salgado Filho*, presidente. — *Henrique Clarencey*, secretário. — *Ennio Serrenha Lepage*, escrutinador. Em tempo: Acrescenta-se: no texto da ata retro; Na relação dos que foram votados, para deputados, no primeiro escrutínio: — Paulo de Magalhães — 45 votos — Retifique-se: Onde se escreve Gullizia — escreva-se: Gulliza. E, *in-fine*, onde se escreve: “e levantou” — escreva-se: “e levanta”. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1933. — *Joaquim Pedro Salgado Filho*.

II

Eleição dos representantes das associações profissionais, do grupo “Empregadores”

(25 de julho de 1933)

“Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio — Diretoria Geral de Expediente — 2ª Secção — N. 146 — Rio de Janeiro, 31 de julho de 1933.

Sr. presidente — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., de acôrdo com o art. 15 das Instruções aprovadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, a ata da sessão em que, sob a minha presidencia, nos termos do art. 2º do decreto n. 22.653, de 20 de abril de 1933, se realizou a eleição, por parte do grupo de empregadores, de 17 representantes de associações profissionais que farão parte da Assembléa Nacional Constituinte.

Apresento a V. Ex. os protestos de alta estima e distinta consideração. — *Salgado Filho*.”

A S. Ex. o Sr. ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Ata da 2.ª reunião, em 25 de julho de 1933, no Palacio Tiradentes, de delegados-eleitores, de associações profissionais, do grupo — Empregadores, para a eleição de seus representantes na Assembléa Constituinte

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO, MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Ao meio-dia, o Sr. presidente convida para servirem como secretários, os Srs. Euvaldo Lodi e José Mendes de Oliveira Castro, delegados eleitores, que tomam lugar á Mesa. Para servirem como escrutinadores, o Sr. presidente convida os delegados-eleitores senhores José Chaves Barcellos e Nephtali Fontes, que tomam assento á Mesa. O Sr. presidente comunica que ha número legal para abertura dos trabalhos e declara que, nos termos dos decretos números 22.653 e 22.696, de 20 de abril e 11 de maio, tudo de 1933, vai ser procedida a eleição para 17 (dezesete) deputados e seus suplentes do grupo de — Empregadores — das Associações Profissionais. O secretário Sr. Euvaldo Lodi faz a chamada. Os delegados-eleitores vão comparecendo, um a um, assinando o livro de presença e colocando na urna o seu voto, na cedula fechada em sobrecarta, no gabinete indevassavel. A's 13 e 15 minutos ficou concluida a votação, tendo comparecido e votado 71 delegados-eleitores. Aberta a urna foram retiradas da mesma 71 (setenta e uma) sobrecartas, conferindo o número com os eleitores que assinaram o livro de presença. Procedida a apuração, que terminou ás 14 e 30 minutos, o Sr. presidente annunciou o resultado verificado, declarando eleitos Deputados, por terem obtido maioria absoluta de votos, os Srs.: Milton de Souza Carvalho, com 69 votos; Ricardo Machado, com 68 votos; Walter James Gosling, com 67 votos; Augusto Varella Corsino, com 65 votos; Seraphim Vallandro, com 64 votos; João Pinheiro Filho, com 54 votos; Horacio Lafér, com 52 votos; Pedro Demosthenes Raché, com 52 votos; Alexandre Siciliano Junior, com 51 votos; Euvaldo Lodi, com 51 votos; Mario de Andrade Ramos, com 51 votos; Antonio Carlos Pacheco e Silva, com 50 votos; Carlos Telles da Rocha Faria, com 50 votos; Gastão de Brito, com 50 votos; Roberto Simonsen, com 49. O Sr. presidente declara que foram eleitos os nove suplentes, seguintes, que alcançaram a maioria absoluta de votos: Srs. José Mendes de Oliveira Castro, com 67 votos; David Carlos Meinicke, com 64 votos; Orlando da Costa Meira, com 48 votos; Nephtali Fontes, com 47 votos; Antonio de Souza Junior, com 47 votos; João Rodrigues Borges, com 45 votos; Martins Robley Scofield, com 45 votos; João Augusto Alves, com 45 votos e Vicente Paula Galiez, com

44 votos. O senhor presidente comunica que vai mandar proceder-se a um segundo escrutínio, para ser completado o número de deputados, visto como no primeiro escrutínio apenas quinze foram eleitos por maioria absoluta. Nos termos da lei, nesse segundo escrutínio, para deputados somente poderão ser sufragados os seguintes candidatos, que tiveram votação logo abaixo dos eleitos: Srs. Alcine Moreira Machado, 27 votos; Francisco de Oliveira Passos, 26 votos; Edgard Teixeira Leite, 25 votos e Jorge Street, 24 votos. Suspende-se a reunião, para serem confeccionadas as cédulas para o segundo escrutínio. No primeiro escrutínio foram ainda votados, para deputado: Martin Robley Scofield, 20 votos; José Theodoro Alves Junior, 19; Rolando Monteiro e Vicente Branco, 18; Domingos Vassalo Caruso, José Lourdes Salgado Scarpa, João Augusto Alves, João Oswaldo Rentszch e Arlindo Ferreira Leite Pinto, 17 votos; Arlindo Lelo, 17; Nephtali Fontes, 16; “Paschoal Toti Filho”, digo Benedicto Moreira da Costa, 16; Paschoal Toti Filho, e Narbal Luiz Magalhães, 5; Ziro Emilio Ratenzoni, 4; Valencio Gonçalves Cunha, João Carneiro de Rezende, Heitor Monis, Alvimar Carneiro de Rezende, Arnaldo Lopes, Augusto Ferreira da Costa, Paschoal Viseti, Bruno Lynch, 3 votos; Landry Tavares de Oliveira, 3; Adel Carvalho Americo Ludolf, “Oscar Ferreira”, digo Oscar Magalhães Ferreira, Alfredo Chaves, José Pinto de Almeida Filho, José Chaves Barcellos, Horacio da Costa Ferreira e José Julio de Andrade, 1 voto. Receberam, tambem, votação para suplentes, os Srs. Joaquim da Silveira Prestes, 21 votos; Carlos Leite, 18; Carlos Gottuzo Giacobone, 18; Sebastião Herculano de Mattos, 18; Alcine Moreira Machado e Julio Gomes Ribeiro, 16; Paschoal Toti Filho, 14; Nelson Marques Cunha, 5; Ignacio Pinheiro, 7; Abel de Carvalho, Pedro Affonso Machado, Antonio Bezerra Cavalcante, Benedicto Moreira da Costa, Horacio da Costa Ferreira e Francisco Canelia, 5 votos; Henrique Secchi Sobrinho, Decio de Araujo, Octavio de Sá Moreira, Fabio da Silva Prado, João Gonçalves, 3 votos; Antonio Devisati, Augusto Varella Corsino e Milton de Souza Carvalho, 2 votos; Rolando Monteiro, Edgard Teixeira Leite e Carlos de Brito, 1 voto. Reabertos os trabalhos e feita a chamada para o segundo escrutínio, respondem á mesma, assinando o livro de presença e votando 67 delegados eleitores. Terminada a votação e aberta a urna, foram retiradas da mesma 67 (sessenta e sete) “cedulas”, digo sobrecartas, conferindo com o número dos eleitores que assinaram o livro de presença. Procedendo-se á apuração das cédulas, são declarados eleitos os Srs. Edgard Teixeira Leite, com 50 votos e Francisco de Oliveira Passos, com 46 votos. Foram ainda votados Alcine Moreira Machado, com 36 votos e Jorge Street, com 2 votos. O Sr. presidente proclama eleitos deputados os quinze candidatos que obtiveram maioria absoluta no 1º escrutínio, e os dois maiores votados no 2º escrutínio. Igualmente foram proclamados eleitos como suplentes os nove “que”, digo, candidatos, que logo ao primeiro escrutínio obtiveram maioria absoluta. No segundo escrutínio, sendo encontrada na mesma sobrecarta duas cédulas iguais, foi apurada na fórmula da lei, uma delas. Terminada a proclamação dos eleitos, falaram os delegados-eleitores, Srs. Rolando Monteiro, Horacio Lafér, Milton de Souza Carvalho e Euvaldo Lodi, congratulando-se o primeiro com os eleitos, pela expressão civica do ato que acaba de ser realizado — e os demais, agradecendo a eleição e exprimindo sua confiança na representação de classe. Fala o Sr. presidente, que se refere ao exito logrado com a representação das classes trabalhadoras e exprimindo igualmente a sua confiança na substituição dos politicos profissionais pelos representantes legitimos do trabalho nacional. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a reunião ás 5 e 10 minutos. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1933. *Joaquim Pedro Salgado Filho*. — *Euvaldo Lodi*. — *José Mendes de Oliveira Castro*. — *José Chaves Barcellos*. — *Nephtali Fontes*.

III

Eleição dos representantes das profissões liberais

(30 de julho de 1933)

“Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio — Diretoria Geral de Expediente — 1ª Secção — N. 147 — Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1933.

Sr. presidente — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. de acôrdo com o art. 15 das Instruções aprovadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, a ata da sessão em que, sob a minha presidencia, nos termos do art. 2º do decreto n. 22.653, de 20 de abril de 1933, se realizou a eleição, por parte do grupo das profissões liberais, de tres representantes de associações profissionais que farão parte da Assembléa Nacional Constituinte.

Apresento a V. Ex. os protestos de alta estima e distinta consideração. — *Salgado Filho*.

A S. Ex. o Sr. ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Ata da 3ª reunião em 30 de julho de 1933, no Palacio Tiradentes, de Delegados-Eleitores, de Associações Profissionais, do grupo: — Profissões Liberais, para a eleição de seus representantes á Assembléa Constituinte

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO, MINISTRO DO TRABALHO

Ào meio dia, o Sr. presidente convida para servirem como secretários os Srs. Drs. Edmundo de Miranda Jordão e Lucio José dos Santos, delegados-eleitores, que tomam assento á mesa. Para servirem como escrutinadores, o Sr. presidente convida os delegados-eleitores, Srs. Isidoro de Azevedo Ribeiro e Henrique Pereira Netto, que tomam assento á mesa. O Sr. presidente comunica que ha número legal para abertura dos trabalhos e declara que, nos termos dos decretos números 22.653 e 22.696, "vai ser procedida a eleição" digo de 20 de abril e 11 de maio, tudo de 1933, vai ser procedida a eleição para 3 (tres) deputados e seus suplentes, do grupo de — Profissões-Liberaes: O Secretário Sr. Edmundo de Miranda Jordão, faz a chamada. Os delegados-eleitores vão comparecendo, um a um, assinando o livro de presença e colocando na urna o seu voto, em cedula, fechada em sobrecarta no gabinete indevassavel. Terminada a chamada, ás 13 horas e dez minutos, "fora" digo comparecendo 79 (setenta e nove) delegados eleitores, que assinaram o livro de presença e votaram. Aberta a urna foram recolhidas e contadas 79 (setenta e nove) sobrecartas — conferindo o número dos eleitores que assinaram o livro de presença. Procede-se á apuração dos votos. A's 14 horas, terminada a apuração, o Sr. presidente anuncia o seguinte resultado — Para deputados foram votados os Srs.: Ranulpho Pereira Lima — digo — Ranulpho Pinheiro Lima e Levi Fernandes Carneiro, com 32 votos, cada um; Alvaro Cumplido de Sant'Anna, e Julio Afranio Peixoto, com 28 votos cada um; Abelardo Marinho de Albuquerque de Andrade, com 27 votos; Julio Eduardo da Silva Araujo, com 22 votos — e outros menos votados. Não havendo nenhum dos votados alcançado maioria absoluta o Sr. presidente declara que poderão ser votados em 2º escrutínio, apenas esses seis nomes, em chapa com tres nomes. Para suplentes foram votados, os Srs. Julio Thiers Perissé, com 45 votos; Thomaz Gomes Pinto, com 33 votos e Carlos Newlands, com 20 votos — e outros menos votados. O Sr. presidente declara eleito suplente o Sr. Julio Thomaz Perissé", digo Thiers Perissé, com 45 votos, alcançando maioria absoluta — e comunica que, em 2º escrutínio somente poderão receber votos, em chapa com 1 nome, os Srs. Thomaz Gomes Pinto e Carlos Newlands. A's 14 horas e 15 minutos, foi suspensa a reunião, afim de serem confeccionadas as cedulas para o 2º escrutínio. Receberam ainda votação para deputados no 1º escrutínio, os Srs. Herbert Moses, 15; Luiz Simões Lopes, 13, Cesar Rego Monteiro, 8; Antonio Vicente de Andrade Bezerra, 6; Nelson A. de Mello, 5; João Mangabeira, 4; Roberto da Silva Freire e Lucio José dos Santos, 3; João Felipe Pereira, 2; Alberto do Rego Lins, Alfredo Ruy Barbosa e Oswaldo Cruz, 1 voto cada. Para suplentes, receberam votos, ainda — no 1º escrutínio Abelardo Arruda de Brito, 14; Abelardo Marinho de Albuquerque de Andrade, 4; Levi Carneiro, 4; Roberto da Silva Freire, 4; Alberto Rego Lins, 4; Julio da Silva Araujo e Herbert Moses, 3 cada; Dario Bezerril Corrêa Lima, Pedro da Costa Rego, Cesar Rego Monteiro, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, João Mangabeira, Pedro Richard Filho, Francisco Pereira de Andrade Netto, 2 votos, cada um; André Rebouças, Edgard Ribas Carneiro, Julio Afranio Peixoto, Antonio Vicente Andrade Bezerra e Nestor Figueiredo, 1 voto cada um. A's 14 horas e 30 minutos, reabertos os trabalhos e examinada a urna, é iniciado o 2º escrutínio, procedendo-se a chamada pelos titulos depositados pelos que votaram em 1º escrutínio — tendo respondido á mesma e votado, depois de assinado o livro de presença 79 delegados-eleitores. A's 15 horas e 5 minutos, aberta a urna foram recolhidas e contadas 79 sobrecartas, conferindo o número com o das assinaturas no livro de presença. O Sr. presidente faz proceder-se a apuração das cedulas. A's 15 horas e 35, terminada a apuração, o Sr. presidente anuncia o seguinte resultado: para deputados, Ranulpho Pinheiro de Lima, 40 votos; Levy Fernandes Carneiro, 39 votos; Abelardo Marinho de Albuquerque e Andrade, 33 votos; Alvaro Cumplido de Sant'Anna 29 votos; Afranio digo Julio Afranio Peixoto, 27 votos; Julio Eduardo da Silva Araujo 20 votos. Foi recebido um voto para Carlos da Silva Araujo. Para suplentes foram votados: Thomaz Gomes Pinto 48 votos, e Carlos Newlands, com 20 votos. O Sr. presidente proclama eleitos deputados os Srs. Ranulpho Pinheiro de Lima, Levy Fernandes Carneiro e Abelardo Marinho de Albuquerque e Andrade. Proclama ainda, eleito suplente o Sr. Thomaz Gomes Pinto. Antes de ser levantada a reunião, falam: pela ordem: os Srs. Dr. Ernesto Leme, para declarar em nome da delegação de São Paulo, que esta, comparecendo como fez á reunião, de acordo com a convocação feita pelo Governo Provisorio, para eleição dos representantes das Associações Profissionais na Assembléa Nacional Constituinte, não quer com isso dizer que apoia a representação de classes, no Congresso Legislativo e reafirma esse ponto de vista doutrinário, a uma pergunta do Sr. pre-

sidente para esclarecer a sua declaração unico objetivo de sua ida á Tribuna. O Sr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna fala em apoio da representação de classes e congratula-se com o Sr. Abelardo Marinho de Albuquerque e Andrade, ilustre medico, que representará com brilho a sua classe. O Sr. Abelardo Marinho de Albuquerque e Andrade agradecendo a sua eleição, refere a sua iniciativa na idéa de representação de classes e assinala a expressão nacional dessa eleição, visto como recebeu votos de "muitos" digo varios Estados e procedencias. Por fim o Sr. presidente congratula-se com o resultado da eleição e pela boa ordem dos trabalhos, certo da ação util e patriótica dos novos deputados eleitos, na Assembléa Constituinte. Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a reunião ás 15 horas e 50 minutos. — Joaquim Pedro Salgado Filho. — Edmundo de Miranda Jordão. — Lucio José dos Santos. — Henrique Pereira Netto. — Dr. Isidoro de Azevedo Ribeiro. Em tempo: Retifique-se no texto da ata retro: Onde se escreve "Ranulpho Pinheiro de Lima", escreva-se "Ranulpho Pinheiro Lima"; e onde se escreve "Abelardo Marinho de Albuquerque e Andrade" escreva-se "Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade". Rio de Janeiro, 30 de julho de 1933.— Joaquim Pedro Salgado Filho. — Edmundo de Miranda Jordão. — Lucio José dos Santos. — Henrique Pereira Netto. — Dr. Isidoro de Azevedo Ribeiro.

IV

Eleição dos representantes das associações profissionais, do grupo "Funcionarios Publicos"

(3. de agosto de 1933)

Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio — Directoria Geral de Expediente — 2ª Secção — N. 153 — Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1933.

Sr. presidente. — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., de acôrdo com o art. 15 das Instruções aprovadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, a ata da sessão em que, sob a minha presidencia, nos termos do art. 2º do decreto n. 22.653, de 20 de abril de 1933, se realizou a eleição, por parte do grupo dos funcionarios publicos, de dois representantes de associações profissionais que farão parte da Assembléa Nacional Constituinte.

Apresento a V. Ex. os protestos de alta estima e distinta consideração. — Salgado Filho.

A S. Ex. o Sr. ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Ata da 4ª reunião, em 3 de agosto de 1933, no Palacio Tiradentes, de Delegados-Eleitores, de Associações Profissionais do grupo de funcionarios públicos, para eleição de seus representantes á Assembléa Constituinte

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO, MINISTRO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO

Ào meio dia, o Sr. presidente convida para servirem como secretários os Srs. Luiz José da Costa Filho e Homero Barbosa, delegados-eleitores, que tomam assento á mesa. Para servirem como escrutinadores, os delegados-eleitores Srs. Alfredo Firmo da Silva e Adail Salles Coelho, que tomam assento á mesa. O Sr. presidente comunica que ha número legal para abertura dos trabalhos e declara que, nos termos dos decretos ns. 22.653 e 22.696, de 20 de abril e 11 de maio, tudo de 1933, vai ser procedida a eleição para 2 (dois) deputados e um suplente, do grupo de funcionarios públicos. O secretário Sr. Luiz José da Costa Filho faz a chamada. Os delegados-eleitores vão comparecendo, um a um, assinando o livro de presença e colocando na urna o seu voto, em cedula fechada, no gabinete indevassavel. Terminada a votação ás 13 horas e 40 minutos. Falam pela ordem: A Sra. Bertha Lutz, para pedir que seja recebido o voto de uma delegada-eleitora e o Sr. Edmundo Barreto Pinto, para fazer uma declaração de voto. Fala o Sr. presidente, resolvendo as questões de ordem quanto ao pedido do Sra. Bertha Lutz, não poderá ser o mesmo atendido, por se tratar de uma delegada-eleitora cujo titulo não foi reconhecido até o momento. Quanto ao pedido do Sr. Edmundo Barreto Pinto, não pôde ser dada a permissão para fazer declaração de voto, por ser o mesmo secreto. Foi verificado, terem comparecido e assinado a lista de presença 101 delegados-eleitores. Aberta a urna foram recolhidas e contadas 101 sobrecartas, conferindo o número com o dos que assinaram a lista de presença. A's 13 horas e 55 minutos foi iniciada a apuração. Encontrada uma cedula em branco. Ainda outra cedula em branco foi encontrada. A's 14 horas e 30 minutos terminada a apuração, foi veri-

ficado o seguinte resultado: Para deputados: Mario de Moraes Paiva, 75 votos; Antonio Maximo de Nogueira Penido, 73 votos; Celio Ferreira da Costa, 14 votos; Francisco Gayotto, 13 votos; Tito Livio de Sant'Anna, 6 votos; Carlos Thompson Flores Netto e Adolpho Gigliotti, 4 votos, cada; Gabriel Ferreira Lage, 3 votos; Paulo Martins e Jeronymo Maximo Nogueira Penido, 2 votos cada; Eduardo Americo de Faria, Mauricio de Medeiros, Carlos Ferreira Leite, 1 voto cada. O Sr. presidente proclama eleitos deputados, os Srs. Mario de Moraes Paiva e Antonio Maximo de Nogueira Penido, que alcançaram maioria absoluta de votos. Em seguida, o Sr. presidente, anuncia o seguinte resultado para a eleição de suplentes: Ceciliano de Oliveira Mello, 39 votos; Manoel Durval Telles de Faria, 13 votos; Antonio da Rocha Leão e Edith Fraenkel, 11 votos cada; Edmundo Barreto Pinto, 4 votos; Antonio Luiz Teixeira de Campos e Frederico Mauro Moore, 3 votos cada; Homero Miranda Barbosa, Antonio Maximo Nogueira Penido, Anôr Margarido da Silva e Renato Gomes de Campos, 2 votos cada; Fabio Bueno Brandão, Tito Livio de Sant'Anna, Mario de Moraes Paiva e João Pedro de Carvalho Viciara, 1 voto cada. Não havendo entre os votados para suplentes, quem alcançasse maioria absoluta de votos, o Sr. presidente declara que vai mandar proceder-se a 2º escrutínio para essa escolha. Fala pela ordem o Sr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, pedindo para que, de acôrdo com o § 5º do art. 12, do decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, sejam eleitos 2 suplentes e não 1. O Sr. presidente resolvendo a questão de ordem, esclarece que o decreto número 22.696, de 11 de maio de 1933, na parte citada pelo Sr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido foi modificada pelo artigo, digo, decreto n. 22.940, de 14 de julho de 1933. Havendo, porém, colisão entre dois dispositivos desse último decreto, o Sr. presidente declara adotar uma interpretação liberal, pelo que mandará proceder a eleição em 2º escrutínio, para 2 suplentes. Comunica, assim, que poderão ser votados, em chapa com dois nomes, os quatro nomes que alcançaram maior número de votos, em 1º escrutínio, e que são os seguintes: Ceciliano de Oliveira Mello, Manoel Durval Telles de Faria, Edith Fraenkel e Antonio da Rocha Leão. Suspende-se a reunião, ás 15 horas, para confecção das chapas para o 2º escrutínio. Reiniciados os trabalhos ás 15 horas e 15 minutos. E' examinada a urna e procede-se á chamada, pelos titulos de eleitor que ficaram depositados na mesa, no 1º escrutínio. A's 16 horas e 15 minutos termina a votação, tendo assinado o livro de presença 86 eleitores. Aberta a urna, são recolhidas e contadas 86 sobrecartas, conferindo o número com o dos votantes que assinaram o livro de presença. A's 16 horas e 26 minutos foi iniciada a apuração das cédulas. A's 16 horas e 35 minutos, terminada a apuração, o Sr. presidente anuncia o seguinte resultado: Manoel Durval Telles de Faria, 48 votos; Ceciliano de Oliveira Mello, 47 votos; Antonio da Rocha Leão, 37 votos e Edith Fraenkel, 27 votos e proclamam eleitos suplentes os Srs. Manoel Durval Telles de Faria e Ceciliano de Oliveira Mello. Fala o Sr. Humberto Vicente Vianna, congratulandô-se, em nome dos funcionarios públicos, com o Sr. presidente, pela boa ordem com que se realizou a eleição e ainda com a expressão desse ato. O Sr. presidente refere-se á execução que o Governo vai dando ao seu programa de amparo á classe dos funcionarios públicos e anuncia novas medidas tendentes á melhoria da situação dos mesmos, congratulando-se com os eleitos, que, certamente melhor poderão defender na assembléa os altos interesses de sua classe. Em tempo: retifique-se, no começo, o nome do secretario convidado para a mesa, que é Homero de Miranda Barbosa e não Homero Barbosa. Levanta-se a reunião ás 16 horas e 45 minutos. Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1933. — Joaquim Pedro Salgado Filho. — Luiz José da Costa Filho. — Homero de Miranda Barbosa. — Alfredo Firmo da Silva. — Adail de Salles Coelho.

EDITAIS E AVISOS

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Faço público que, pelo Exmo. Sr. ministro-presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por despacho desta data, foi designado, nos termos da reforma do Regimento Interno deste Tribunal Superior (art. 75, § 5º, segunda parte, "Boletim Eleitoral" n. 114, de 17 de julho de 1933) o dia 11 de agosto de 1933, para, em sessão, ás 9 horas, ter lugar o julgamento do recurso n. 2, referente a contestação de diplomas expedidos pelo Tribunal Regional do Estado de Mato Grosso.

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 8 de agosto de 1933. — A. O. Gomes de Castro, secretário.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAIS E AVISOS

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Primeira Circunscrição

TERCEIRA ZONA ELEITORAL

(Distritos Municipais de Copacabana, Gavea e Lagôa)

Juiz: Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha

Número de ordem — Nomes dos requerentes

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 2 DE AGOSTO DE 1933

5.788. Vicente Ferreira Leite.

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 3 DE AGOSTO DE 1933

5.789. Johann Diferenz.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 5 DE AGOSTO DE 1933

5.790. Nicolau Del Negro.

5.791. Frederico Luiz Krause.

5.792. Newirton Lloyd Mendes Ribeiro.

EDITAIS DE INSCRIÇÃO

Primeira Circunscrição

TERCEIRA ZONA ELEITORAL

(Distritos Municipais de Copacabana, Gavea e Lagôa)

Juiz — Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha

Faço público, para os fins dos arts. 43, do Código e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitorais, que por este Cartorio e Juizo da Terceira Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

BRENO FERREIRA HEHL (5.941) filho de Lothario Hehl e de Hilda Ferreira Hehl, nascido a 25 de outubro de 1907, no Distrito Federal, advogado, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida).

ANTONIO SIMÕES CARDOSO (5.277), filho de Maximo Simões Cardoso e de Leopoldina Emilia Cardoso, nascido a 9 de março de 1890, no Distrito Federal, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Gavea. (Qualificação "ex-officio", B. E. 59, n. 43.859, 4ª zona).

JOSE' COELHO DA COSTA (3.692), filho de José Coelho Dias da Costa e de Maria Baptista Costa, nascido a 21 de setembro de 1895, no Distrito Federal, advogado, solteiro; com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", B. E. 22, n. 4.185).

CUSTODIO QUARESMA (3.278), filho de Pedro da Silva Quaresma e de Anna da Silva Quaresma, nascido a 24 de dezembro de 1893, na Capital Federal, medico casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", B. E. 23, n. 679).

GUIDO MARCOS BERGAMINI (7.272), filho de Clemente Antonio Bergamini e de Maria Bergamini, nascido a 24 de março de 1909, em S. Manoel, Estado de Minas, estudante e professor, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", B. E. 25, numero 1.239, 3ª zona).

- CARLOS PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO (7.196), filho de Antonio Pinto de Miranda Montenegro e de Orminda Cabral de Miranda Montenegro, nascido a 5 de janeiro de 1899, no Distrito Federal, advogado, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 22, n. 4.603, 1ª zona).
- CARLOS MATHIAS BRAGA (7.113), filho de Victor Mathias Braga e de Maria Mathias Braga, nascida a 26 de janeiro de 1892, no Estado de Rio, guarda noturno, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Gavea. (Qualificação "ex-officio", B. E. 76, n. 11.417, 2ª zona).
- ALEXANDRINO BOAVISTA MOSCOSO (6.914), filho de Eduardo Augusto Moscoso e de Marianna Boavista Moscoso, nascido a 20 de agosto de 1902, na Capital Federal, comercio bancario, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida).
- MARIA HELENA PEREIRA DE MELLO (6.907) filha de João Carlos Pereira de Mello e de Agnes Hehl Pereira de Mello, nascido a 9 de agosto de 1904, no Distrito Federal, professora de datilografia, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida).
- ARAKEN DE AZEREDO COUTINHO (6.860), filho de Ernesto Pinto de Azeredo Coutinho e de Carolina Goytacaz de Azeredo Coutinho, nascido a 28 de dezembro de 1891, no Distrito Federal, engenheiro, (funcionario público) casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", B. E. 78, n. 32.035, 1ª zona).
- ALICE PEREIRA DE LA ROCQUE (6.844), filha de Augusto de La Roque e de Maria José Pereira de La Roque, nascido a 11 de março de 1881, em Belém, Estado do Pará, domestica, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida).
- MARIA EUGENIA PEREIRA DE SOUZA (6.833), filha de Cesar Pereira de Souza e de Alzira Jordão Pereira de Souza, nascida a 4 de julho de 1908, em Joinville, Estado de Santa Catarina, domestica, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida).
- JOÃO PEREIRA DE MATTOS (6.795), filho de Agenor de Magalhães Pereira e de Rosa Pereira de Mattos, nascido a 3 de julho de 1903, em Cataguazes, Estado de Minas Gerais, motorista, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida).
- DULCE CARVALHO ARAUJÓ (6.734), filha de João de Carvalho de Araujo e de Alice Sayão de C. Araujo nascido a 20 de janeiro de 1909, no Distrito Federal, funcionario público, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 12, n. 15.206, 1ª zona).
- LUIZA DIONÊA SALLES COSTA (5.803), filha de Nilo Costa e de Luiza de Campos Salles Costas, nascido a 2 de outubro de 1909, em Santos, Estado de S. Paulo, funcionario público, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", B. E. 13, n. 16.355, 1ª zona).
- MARIA GUIMARÃES DA CUNHA (5.748) filha de Joaquim Augusto Soares da Cunha e de Maria Lucilia Guimarães da Cunha, nascido a 6 de dezembro de 1907, no Distrito Federal, domestica, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida).
- LAURA LAZARY GUEDES (5.710), filha de José Lazary Junior e de Emilia Guimarães Lazary, nascida a 15 de abril de 1868, na Capital Federal, domestica, viuva, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida).
- CLONIDES DE SOUZA (5.582), filha de Israel Nicolau de Souza e de Elisa de Souza Marques, nascido a 10 de maio de 1907, Minas Gerais, domestica, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida).
- ANNA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO (5.243), filha de Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e de Marianna de Oliveira Figueiredo, nascida a 19 de outubro de 1907, em São Paulo, bancaria, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 35, n. 21.236.)
- HILDA DORISON MONTEIRO MACHADO (5.024), filha de João Borges Monteiro e de Josephina Dorison Monteiro, nascida a 9 de março de 1894, no Distrito Federal, professora pública, casada, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 9, n. 23.836, 4ª zona.)
- MANOEL JOSE FERNANDES (4.887), filho de Francisco Antonio Fernandes e de Rosa Exposta Machado Fernandes, nascido em 23 de maio de 1876, em Portugal (naturalizado), servente da Faculdade de Medicina, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 21, n. 544, 3ª zona.)
- MANOEL AFFONSO (4.585), filho de João Antonio Affonso e de Ambrosina da Gloria Affonso, nascido a 20 de maio de 1888, em Traz os Montes, Portugal (naturalizado), funcionario municipal, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", n. 6.837, 4ª zona.)
- MANOEL DE ALMEIDA (4.476), filho de Victorino de Almeida e de Maria Ferreira, nascido a 9 de março de 1900, na Capital Federal, empregado público, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", B. E. 4, n. 17.112, 4ª zona.)
- ABELARDO ADELIO CARNEIRO DA CUNHA (3.357), filho de Ascendino Carneiro da Cunha e de Josepha Carneiro da Cunha, nascido a 25 de janeiro de 1904, em Maranguape, Paraíba do Norte, advogado, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 22, n. 4.139, 1ª zona.)
- FAUSTO PEDREIRA MACHADO JUNIOR (3.533), filho de Fausto Pedreira Machado e de Leolinda Pedreira Machado, nascido a 16 de agosto de 1891, em Santo Amaro, Baía, operario, E. Federal, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 12, n. 15.393, 1ª zona.)
- CARLOS AUGUSTO NIEMEYER SOARES (3.815), filho de Oscar Niemeyer Soares e de Delphina Almeida Niemeyer Soares, nascido a 16 de março de 1902, no Distrito Federal comercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida, B. E. 13, n. 3.705.)
- ALBERTO SA' MOREIRA (7.002), filho de Antonio Rasinhas e de Suzana Moreira, nascido a 20 de agosto de 1886, em Portugal (naturalizado), comercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida.)
- FRANCISCO DE SAMPAIO (6.937), filho de Francisco Ferreira de Sampaio e de Rita Carolina Pinto de Sampaio, nascido a 2 de janeiro de 1865, em Londres, Inglaterra, corretor de navios, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida.)
- WALDOMIRO EBLING (6.900), filho de Henrique Ebling e de Maria Luiza Ebling, nascido a 21 de abril de 1895, em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, funcionario público, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida.)
- JOÃO JOSÉ BARBOSA QUENTAL (6.824), filho de Affonso Alvares Quental e de Julia Barbosa Quental, nascido a 6 de janeiro de 1906, em Recife, Estado de Pernambuco, medico, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida.)
- HUMBERTO DE SA (6.646), filho de Joaquim Antonio de Vasconcellos Moreira de Sá e de Candida Augusta de Sá, nascido a 25 de abril de 1881, no Distrito Federal, comercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida.)
- JACQUES ROGER RICHER (6.492), filho de André Richer e de Benedicta Richer, nascido a 13 de dezembro de 1897, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, engenheiro civil, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida.)
- ARISTEU DE CARVALHO LEITE (6.040), filho de Hermenegildo Pereira Leite e de Balbina de Carvalho Leite, nascido a 17 de abril de 1900, em Feira de Sant'Ana, Estado da Baía, comercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida.)
- FREDERICO WANDERLEY BORGES (4.825), filho de Frederico Augusto Borges Junior e de Guiomar Wanderley Borges, nascido a 13 de novembro de 1910, no Distrito Federal, comercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida.)
- ANIELO MELONI (4.741), filho de Biagio Meloni e de Maria Mica, nascido a 7 de julho de 1911, na Gavea, Distrito Federal, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Gavea. (Qualificação requerida.)

ANTONIO HENRIQUES (6.470), filho de Antonio Marques Henriques e de Flora Anna Marques, nascido a 14 de maio de 1898, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, guarda-livres, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida.)

ANGELO MALAGUARNERA LA PORTA (6.621), filho de Felipe La Porta e de Petronilla Malaguarnera La Porta, nascido a 1 de dezembro de 1883, na Italia (naturalizado), comércio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida.)

ARTHUR VALLS (7.288), filho de João Valls y Peras e de Francisca Botey de Valls, nascido a 13 de julho de 1893, no

Distrito Federal, comércio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida.)

OSCAR VAN ERVEN (7.289), filho de Jacob van Erven e de Maria Antonia Barcellos van Erven, nascido a 17 de maio de 1880, em Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, negociante, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida.)

BERNARDO RIBEIRO MARQUES (7.290), filho de José Antonio Marques e de Maria Luiza Ribeiro Marques, nascido a 3 de abril de 1901, no Distrito Federal, comércio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida.)